

## Superpoderes das plantas

Era uma vez um casal de espantalhos que viviam no Jardim das Mil e Muitas Estrelas, na Escola de Meiral, feitos de palha muito amarelinha e paus muito compridos.

Os seus grandes braços sempre abertos, como estivessem sempre preparados para abraçar, eram duas vassouras já muito usadas que surgiam como duas mãos no final das mangas do casaco castanho do Senhor Palhinhas e no cor-de-rosa da Senhora Inês. Ambos usavam um chapéu na cabeça para os protegerem do Sol, lindos e vistosos, um castanho macio como o musgo e o outro cor-de-rosa, guarnecido por belas papoilas e rosas vermelhas. No corpo pendiam dois casacos muito compridos cheiinhos de remendinhos de todas as cores que os mantinham quentinhos ou fresquinhos, pois esses casacos eram trocados pelos seus cuidadores, conforme o tempo.

- E quem são os seus cuidadores? – perguntou curioso o Martim, sentado no tapete da sua sala de aula.

- Somos nós! – segredou-lhe ao ouvido a Leonor.

Mesmo com todos esses cuidados e carinhos, o Senhor Palhinhas e a Senhora Inês sentiam-se tristes.

Numa bela manhã de sol, apareceu no jardim um pássaro de coloração preta e com o bico alaranjado, que pousou no Senhor Palhinhas e iniciou uma bela melodia. Olhou em seu redor e viu que os dois espantalhos estavam silenciosos e com uma expressão triste.

- Olá! Está tudo bem? – perguntou o melro.

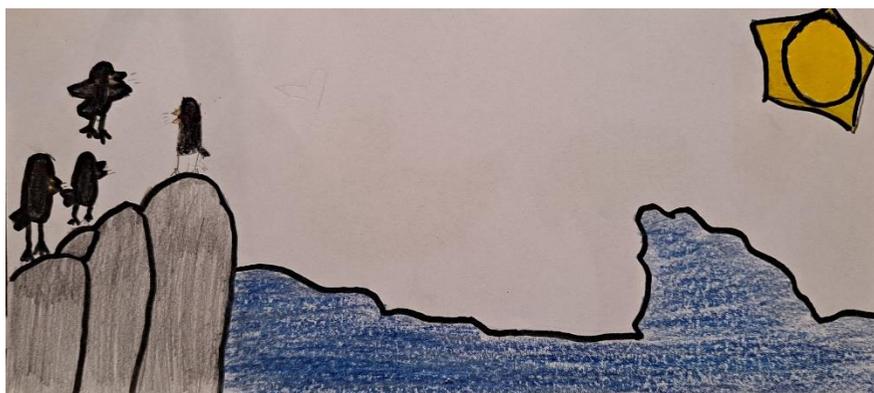


- Olá melro! Eu e a Senhora Inês estamos aqui sozinhos, não temos plantas e arbustos para nos fazerem companhia e embelezarem o jardim. – disse o Senhor Palhinhas.

- Ah! Pois é! Estamos no mês de janeiro e como está muito frio as plantas encontram-se em descanso vegetativo. Mas não fiquem desanimados, quando o tempo melhorar, as plantas começam a desenvolver e o jardim vai ficar lindo! Eu também vou ajudar-vos! O meu bando conhece muitas plantas que têm superpoderes e que gostariam de viver, neste maravilhoso jardim. – disse o melro.

- Plantas com superpoderes!? As crianças que nos criaram iriam adorar... mas como é possível? – exclamou admirado o Sr. Palhinhas.  
O melro, num salto, levantou voo, e já longe exclamou:

- Deixem comiiiiiiiiigo!...



Biológica de Gaia?

- Sim, tenho! E ela disse-me que tem lá muitas plantas! Sigam-me!

Os melros sacodem as suas penas, colocam-se em formação e seguem para a quinta.

Quando chegaram, foram ter com a Coruja Chicabina, tia do João-Melro, guia e cuidadora da quinta.

O melro foi ter com o seu bando, que se encontrava, nesse momento, a apanhar banhos de sol nas pedras da praia de Salgueiros. Aterrou, numa das pedras mais altas, para que todos o pudessem ver e ouvir.

-Desculpem interromper o descanso. Alguém sabe onde podemos encontrar plantas com superpoderes?

O Tony-Bicos vira-se para o João-Melro e diz:

- Olha lá! Tu não tinhas uma tia que trabalha na Quinta

- Bina, precisamos da tua ajuda. Na nossa escola temos um jardim com dois espantalhos muito tristes e sozinhos que gostariam de ter plantas para cuidar. Disseste-me que existem plantas com superpoderes! Aqui há?

- Sim, há. Algumas até nascem sem semear! - exclamou a Bina arregalando muito os seus olhos.

- Sem semear?! - perguntou intrigado João-Melro.

- Claro, as plantas espontâneas, que nascem das sementes transportadas pelo vento, pela chuva e pelos insetos. - explicou a Bina.

- Diz-me Bina, por favor, o nome de algumas... - pediu curioso João-Melro.

- Temos muitas! As ervas daninhas, o rosmaninho, as silvas que nos dão as amoras e muitas outras... E algumas delas, também têm superpoderes, mas agora, lembrei-me de uma outra planta com superpoderes. A cenoura! Ela tem superpoderes. Vamos procurar saber mais sobre os poderes extraordinários da cenoura? - sugeriu a coruja Chicabina, levantando voo em direção à horta da quinta.

- A cenoura? Boa ideia!!! Se comermos cenouras com superpoderes, ficaremos com uma supervisão! Vamos conseguir ver quase até ao Pólo Norte. Será? - perguntou João-Melro às gargalhadas. Por favor, podes dar-me sementes de cenoura com esses superpoderes para semearmos no jardim da minha escola - pediu João-Melro à tia Bina.

Apercebendo-se que ficou para trás, João-Melro apressou-se em alcançar a Tia Chicabina e os seus amigos que já conversavam sobre a utilização da cenoura.

- Eia, eu adoro sumo de cenoura!

- Hummm, deve ser ótimo.

- E que tal cenoura com laranja?

- Cenoura, laranja e couve é que é uma delícia!

- Ihuuuu, acho que não ia gostar muito dessa mistura!!!

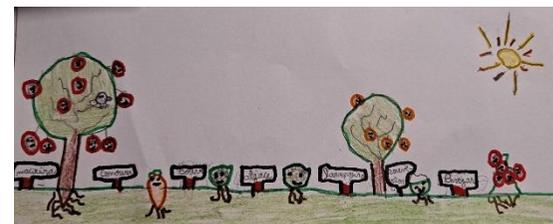
- Se nunca provaste, como é que podes dizer que não gostas?

- O aspeto não deve ser muito agradável!



- Dizes isso porque nunca experimentaste. É muito boooooom!!!

Entretanto, chegaram à horta. Olharam ao seu redor e enquanto se preparavam para pousar, avistaram vários cantinhos com plantas, todos eles identificados com umas pequenas placas de madeira. Ficaram maravilhados! Deslocaram-se, imediatamente, para o cantinho das cenouras, onde curiosamente existia uma laranjeira. Aproveitaram, pousaram nos seus ramos cheios de folhas e laranjas. Logo de imediato, quando pousaram não queriam acreditar no que os seus ouvidos ouviam. Como é que era possível? As cenouras e as laranjas estavam a conversar, ou melhor, a discutir. O bando de melros só conseguiu fechar o bico quando chegou o João-Melro.



- De bicos abertos! O que se passa? - perguntou João-Melro mesmo antes de pousar as suas patinhas nos ramos escuros da laranjeira.

- As laranjas estão a discutir com as cenouras - responderam os melros baixinho - sobre uns superpoderes que têm e não chegaram a nenhum acordo, até agora.



Uma laranjinha mais atenta à conversa do bando de melros interrompeu-os.

- Então vocês ainda não ouviram falar sobre os superpoderes da laranja? A minha mãe disse que nós, as laranjas temos vitamina C e que essa vitamina é muito importante para que as crianças e as pessoas não fiquem doentes!

- Pois, e nós as cenouras também temos superpoderes - interrompeu Cenoury, a cenoura mais velha do canteiro que se encontrava mais próxima da laranjeira. O problema é que nós não podemos falar sobre um dos nossos superpoderes. É segredo!

- Não!! - exclamaram os melros já confusos.

- Lá está ela a gabar-se! Diz de uma vez qual é o superpoder da cenoura ou todos os que aqui estão vão achar que é mentira.

- disse Brilhinho já a rir.

- Eu, mentirosa! Não! Segredo é segredo e segredos não se podem revelar! – insistiu Cenoury.

Tia Chicabina foi a última a chegar à horta, mas mesmo longe, percebeu que alguma coisa não estava bem. O barulho aumentava mais e mais... O que se estaria a passar? - perguntou a si mesmo. Já um pouco cansada, pousou ao lado do seu sobrinho e tentou perceber o que se passava.

- Bina, Bina todos querem ter superpoderes e estão todos a discutir - informou João Melro agitado e continuou: as couves, a alface, a couve-flor, as macieiras, as cerejeiras, as figueiras, as tangerineiras, os morangos, todos, todos... ninguém se entende!

Tia Chicabina, com a sua calma habitual e com vontade de terminar a discussão, pediu licença a uma folha de couve para fazer dela um microfone. Posicionou-se bem no meio da horta para que todos a pudessem escutar e começou a cantar...

Eu vou comer, comer, comer  
morangos e ananáses.

Au vou camar, camar, camar  
marangas a ananásas.

Au vou camar, camar, camar  
marangas a ananásas.

Eu veu quemer, quemer, quemer  
merenges e enenéses

Eu veu quemer, quemer, quemer

...



- Ah... Ah...Ah... Ah... - começaram todos a rir às gargalhadas.

- Ufa, ainda bem que terminou a discussão - disse Chicabina, continuando a conversar com as hortícolas. Não há necessidade de discutirem. Todos vocês têm superpoderes. São todos muito importantes para a alimentação, mas cuidado, têm de ser consumidos na quantidade certa para não fazerem mal.

- Tens razão, o meu avô disse que nós, os agriões somos muito importantes para o bom funcionamento do organismo. Somos também riquíssimos em vitaminas K, C, A e somos antioxidantes.

- Nós também somos antioxidantes - exclamaram os morangos com tanta força que até soltaram algumas sementes.

João-Melro e os restantes melros do bando ao verem as sementes no ar, lembraram-se do que tinham ido fazer à horta. Não perderam tempo, dirigiram-se para o cantinho dos motangos e muito cuidadosamente, começaram a juntar as sementes que os morangos tinham deixado cair na terra.

Tia Chicabina que estava bem no meio da horta, aproveitou o silêncio para pedir a todos os cantinhos que contribuíssem com algumas das suas sementes, para que o sobrinho pudesse levá-las para o Jardim das Mil e Muitas Estrelas. Informou ainda que quem não tivesse sementes, poderia contribuir com elas numa outra altura do ano, quando as tivessem, pois afinal, há plantas para todas as épocas do ano e devem-se respeitar as sementeiras, o tipo de solo, as regas, mas essa é uma outra história...

O Mestre Alho sempre muito sábio e ponderado, assistiu a tudo o que se passou na horta. Ele é muito respeitado por todos pois consideram-no um dos "alimentos-medicamento". Ele é rico em vitamina C e B6, cobre, selénio e alicina. Todos sabem que as doenças fogem das pessoas que consomem este tipo de alimento. Também ele é um superalimento. Ainda ele se preparava para falar e já todos faziam silêncio.

- Bem, como já devem ter percebido, de uma forma ou de outra, todas as plantas, mas todas, têm superpoderes. Todos vós, tal como eu, contribuímos para o bem-estar de quem nos come, mas cuidado, nada de excessos. Aconselho que todas as pessoas sigam a tão conhecida "Roda dos Alimentos", para se manterem saudáveis e com muita energia. Agora - disse ele virando-se para o bando de melros e apontando para o Sol - será melhor apressarem-se a recolher todas as sementes que vos derem antes que o Sol se ponha.

Apressados, os melros recolheram todas as sementes que conseguiram. Agradeceram a todas as plantas da horta e à Tia Chicabina e prometeram regressar para lhes fazer uma visita e levar mais sementes. Despediram-se da Tia, arranjaram as suas penas e asas e dirigiram-se para o Jardim das Mil e Muitas Estrelas. Quando chegaram, foram recebidos de braços abertos pelo Sr. Palhinhas e a D. Inês.

Mas não é habitual os espantalhos aceitarem pássaros junto deles, bem pelo contrário - pensaram os leitores.

Pois não! Não é nada normal! Só que desta vez, eles sabiam que o João-Melro e os seus amigos levavam com eles sementes de plantas com superpoderes. Essas sementes serão semeadas por todas as crianças da Escola de Meiral e por elas cuidadas para crescerem lindas.

- Que lindo vai ficar o nosso jardim - suspirou D. Inês sorrindo satisfeita.
- Mesmo! O Jardim vai ficar lindíssimo! - exclamou o Sr. Palhinhas, continuando -
- As crianças irão ter sementes com superpoderes para semearem e nós iremos ter a companhia das plantas quando elas crescerem.



Na manhã seguinte, enquanto as crianças se dirigiam para as salas ouviram-nas dizer:

- Ontem estive a pesquisar com o meu avô sobre os superpoderes das plantas... são tantas as plantas com superpoderes. Saber sobre eles e pesquisá-los a todos iria demorar muiiiiiito. - afirmou o Simão, olhando para cima pensativamente.

- Olha, tive uma ideia! - disse a Maria aos pulos - A minha tia é nutricionista, ela conhece bem sobre os superpoderes das plantas. Que tal sugerir à professora que lhe envie um convite online para que ela possa explicar a nós e a todos os nossos colegas sobre os verdadeiros superpoderes das plantas.

- Boa ideia! É mesmo isso! - respondeu entusiasmado Simão.

E lá se dirigiram os dois apressados para partilhar a ideia que a Maria teve com a professora.

Fim